

ENFERMAGEM ESTÉTICA COMO ESPECIALIDADE PROMISSORA¹

ESTHETIC NURSING AS A PROMISING SPECIALTY

Hilliely Gonçalves Siqueira²

Luara Degasperi dos Santos²

Adriana Müller Saleme de Sá³

RESUMO

Este artigo tem como objetivo identificar os benefícios para enfermeiros que desejam transitar para a área da estética e o que essa transição oferece para sua carreira e prática profissional. Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura, em 2 (dois) base de dados *online*: PUBMED e o *Google Scholar* com os descritores e suas combinações nas línguas portuguesa e inglesa: *(Nursing) (Aesthetics) AND (Entrepreneurship)*, utilizando como questão norteadora: “Como a área de estética tem influenciado a carreira dos enfermeiros?”. Como resultados, foi possível identificar que a estética amplia a prática, proporciona autonomia e a valorização social para os enfermeiros, bem como, aumenta a oportunidade de carreira, com possibilidades acrescentando maiores ganhos de renda. Conclui-se que a enfermagem estética é uma promissora especialidade que contribui com o conforto profissional e qualidade de vida e bem-estar do paciente, entretanto, uma formação com embasamento científico se faz necessário para fortalecimento e profissionalização da especialidade de enfermagem estética.

Palavras-chaves: Enfermagem; Estética; Empreendedorismo.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso como pré-requisito para obtenção do Grau em Bacharel em Enfermagem

² Graduandas do 10º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Vila Velha – UVV. E-mails: hillielysiqueira21@gmail.com; luara_degasperi@hotmail.com

³ Mestre em Administração, Enfermeira e Professora orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Vila Velha – UVV. E-mail: adriana.sa@uvv.br

ABSTRACT

This article aims to identify the benefits for nurses who wish to transition to the field of aesthetics and what this transition offers for their careers and professional practice. It is an integrative literature review study conducted using two online databases: PUBMED and Google Scholar, with descriptors and their combinations in Portuguese and English: (Nursing) (Aesthetics) AND (Entrepreneurship), using the guiding question: "How has the field of aesthetics influenced the careers of nurses?" The results identified that aesthetics expands practice, provides autonomy and social recognition for nurses, and increases career opportunities, offering the potential for higher income. It is concluded that aesthetic nursing is a promising specialty that contributes to professional satisfaction, quality of life, and patient well-being. However, training with a solid scientific foundation is necessary to strengthen and professionalize the specialty of aesthetic nursing.

Keywords: Nursing; Aesthetics; Entrepreneurship.

1 INTRODUÇÃO

O levantamento histórico que examina a trajetória da Enfermagem no Brasil evidencia que o momento inaugural da enfermagem moderna teve lugar em 1922, mediante a instituição da Escola de Enfermagem Anna Nery, conforme mencionado por Abrão *et al.* (2016). Simultaneamente, no contexto internacional, destaca-se como marco histórico a figura amplamente discutida no âmbito acadêmico, Florence Nightingale. Durante a Guerra da Crimeia (1854-1856), Nightingale, uma enfermeira notável, dedicou-se ao cuidado dos feridos e demonstrou preocupação em estabelecer ambientes de qualidade, higiênicos e proporcionar conforto aos pacientes (Souza, 2017; Oliveira, 2008).

Sabe-se que saúde não é somente ausência de doença, mas sim que as pessoas se sintam bem consigo mesmas. Desta forma, destaca-se a prerrogativa descrita por Buss (2000):

Proporcionar saúde significa, além de evitar doenças e prolongar a vida, assegurar meios e situações que ampliem a qualidade da vida “vívda”, ou seja, ampliem a capacidade de autonomia e o padrão de bem-estar que, por sua vez, são valores socialmente definidos, importando em valores e escolhas. (Buss, 2000, p.174).

Atualmente, a Enfermagem é amplamente reconhecida, tanto pela sociedade quanto pelos próprios profissionais, como uma peça central no contexto hospitalar, destacando-se pelo compromisso contínuo com o cuidado aos pacientes e a promoção de seu bem-estar. Contudo, com o passar do tempo, tornou-se evidente a necessidade de expandir além do ambiente hospitalar, investindo em inovação e desenvolvimento profissional. Nesse contexto, o empreendedorismo emerge como uma alternativa para que enfermeiros ampliem seus horizontes de atuação, fomentem o desenvolvimento econômico do país e alcancem realização profissional (Sousa *et al.*, 2022).

Paralelamente, observa-se um crescente interesse das pessoas pelo cuidado com a aparência física, que desempenha um papel crucial na construção da autoestima. Nesse cenário, a enfermagem estética surge como uma resposta, oferecendo um cuidado especializado e abrangente, capaz de promover o bem-estar físico, social e emocional dos pacientes (Sousa *et al.*, 2022).

Com o intuito de garantir o bem-estar, por sua vez a área de enfermagem estética conta com diversas associações que contribuem para a inserção do profissional esteta no desenvolvimento científico e técnico, além de regular e fiscalizar sua atuação. São elas: SOBENDE (Sociedade Brasileira de Enfermagem em Dermatologia), a SOBENFeE (Sociedade Brasileira de Enfermeiros em Feridas e Estética), a SBEE (Sociedade Brasileira de Enfermagem Estética) e a SOBESE (Sociedade Brasileira de Enfermeiros em Saúde Estética) (Dias, 2022).

Dentre as diversas atribuições do enfermeiro esteta, o Projeto de Lei 706/22 propõe a inclusão de procedimentos estéticos, ressalvadas as atividades estéticas médicas. Isso fortalecerá, por lei, o exercício da enfermagem estética para a realização de procedimentos específicos (Batista; Passos, 2023).

A enfermagem abrange uma variedade de conhecimentos e subáreas e dentro desses conhecimentos, a enfermagem estética representa uma subárea que engloba saberes subjetivos e expressivos, manifestando-se de maneira visível durante o cuidado (Botelho, 2019).

O crescimento da profissão e as demandas específicas do mercado de trabalho, especialmente no contexto de procedimentos cirúrgicos, são destacados por Kobernovicz, Santos e Crotti (2017). Esses autores ressaltam a importância de compreender como os profissionais são avaliados individualmente, levando em conta suas condições e expectativas em relação à carreira.

Dentro desse panorama, a especialização em estética tem ganhado destaque como uma resposta às novas exigências do mercado. Reconhecida sob diferentes denominações, como enfermagem estética não cirúrgica, enfermagem plástica ou cosmética, essa área vem se consolidando internacionalmente como uma prática legítima e valorizada (Soares, 2018).

Em vista disso, nos Estados Unidos, em 1975, foi fundada a Sociedade Americana de Enfermeiros de Cirurgia Plástica (ASPSN), a qual tem buscado promover práticas de cuidados estéticos baseadas em evidências científicas desde então. Lá, a enfermagem estética é reconhecida como enfermagem estética não-cirúrgica (Soares, 2018).

No Reino Unido, a Associação de Enfermeiros Cosméticos está em funcionamento desde 2010, contando atualmente com mais de 4 mil profissionais de enfermagem ativos. Os enfermeiros representam o maior grupo consumidor de produtos estéticos, correspondendo a 40% do total de consumidores na área da saúde, superando médicos (24%) e dentistas (11%). Além disso, mais da metade (52%) dos procedimentos com toxina botulínica (botox) é realizada por enfermeiros (13% por médicos, 6% por dentistas, e o restante por clínicas especializadas) (Soares, 2018).

Já no Brasil, apenas em 2014, o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), por meio de seu parecer oficial nº 197, oficializou a prática estética, declarando que não há nenhum impedimento técnico-legal para a atuação do enfermeiro em procedimentos estéticos de natureza não invasiva, perfurocortantes ou injetáveis, e enfatizou a necessidade da publicação de uma resolução específica de Enfermagem Estética para o reconhecimento da profissão (Freitas *et al.*, 2023). Entretanto, em 2016, o COFEN publicou a Resolução nº 529, que regulamentou a atuação do enfermeiro na área estética (COFEN, 2016).

Embora o mercado ofereça grandes oportunidades, os profissionais de enfermagem estética possuem uma carência de subsídios para se desenvolverem nessa área. Em relevância a essa determinação, essa pesquisa justifica-se pelo fato da necessidade de que estudos sejam aprofundados para demonstrar as competências legais do enfermeiro.

Além disto, uma das pesquisadoras obteve graduação em Estética e Cosmética, despertando assim o interesse em aprofundar o estudo da temática para aplicação no contexto da enfermagem.

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo identificar os benefícios para enfermeiros que desejam transitar para a área da estética e o que essa transição oferece para sua carreira e prática profissional.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EXPANSÃO DAS COMPETÊNCIAS DOS ENFERMEIROS NA ÁREA ESTÉTICA

O mercado da enfermagem estética é promissor, pois a busca por procedimentos estéticos tem aumentado significativamente nos últimos anos. Os pacientes estão cada vez mais preocupados com sua aparência e bem-estar, o que abre oportunidades para os profissionais de saúde se especializarem nessa área (Unibrasil, 2024).

O profissional esteta integra a equipe de saúde, focando em ações voltadas para a promoção da saúde, prevenção, educação e recuperação, seja ela em um nível individual ou coletivo. Além disso, ele contribui para a melhoria da autoimagem dos seus pacientes, auxiliando na correção de percepções distorcidas por meio de reconstruções estéticas. A enfermagem estética vem ganhando reconhecimento e espaço no mercado brasileiro, no entanto, ainda se faz necessário a divulgação do papel desses profissionais, não só para a população, mas também para os próprios acadêmicos saberem em todas as áreas que podem atuar (Jurado; Jurado, 2020).

Com isso, o empreendedorismo na enfermagem estética pode ser uma ótima alternativa para aqueles que desejam se destacar no mercado de trabalho, agregar valor aos seus serviços e alcançar a satisfação profissional. É importante ressaltar a importância de uma formação adequada e contínua, além do cumprimento das legislações e normas éticas para oferecer um atendimento de qualidade e seguro aos pacientes (Silva, 2014).

No cenário em constante evolução do mercado de trabalho no Brasil, há uma crescente demanda por profissionais mais qualificados e atualizados, isso inclui a necessidade de graduados, como os tecnólogos em estética e cosmética, que estão bem-posicionados para construir carreiras de sucesso. De acordo com Padilha *et al.* (2018), essa realidade se reflete no ensino superior, incentivando a adaptação dos currículos e métodos de ensino para melhor atender às expectativas e necessidades da sociedade e do mercado de trabalho.

A área de estética exige competências específicas que complementam as habilidades tradicionais de enfermagem. Para atuar nesse setor, o enfermeiro deve possuir o título de pós-graduação lato sensu em estética, de acordo com a legislação estabelecida pelo MEC, que exige, no mínimo, 100 horas de aulas práticas supervisionadas (COFEN, 2016).

Com essa formação, o enfermeiro esteta pode realizar procedimentos como limpeza de pele, aplicação de toxina botulínica, preenchimento facial, entre outros, além de avaliações e prescrições de tratamentos estéticos, contribuindo para o cuidado integral do paciente (Guimarães, 2022).

Atualmente, o enfermeiro está respaldado para trabalhar com uma gama de procedimentos estéticos específicos, autorizados pelas Resoluções COFEN nº 529/2016 e nº 626/2020, como acupuntura estética, micropuntura, carboxiterapia, criolipólise, cosméticos, eletroterapia, dermopigmentação, drenagem linfática, laserterapia, intradermoterapia ou mesoterapia, terapia combinada de ultrassom e microcorrente, aplicação de toxina botulínica, ácido hialurônico, e mais. Essas competências ampliam a prática do enfermeiro, oferecendo novas perspectivas de atuação e aumentando sua autonomia no mercado estético (COFEN, 2016).

Para se destacar no setor, é essencial que o enfermeiro busque formação contínua, cumprindo as legislações e normas éticas, a fim de oferecer serviços de qualidade e segurança aos pacientes (Silva, 2014). O mercado da enfermagem estética é promissor, com a crescente demanda por procedimentos estéticos, o que abre oportunidades para que enfermeiros expandam suas competências para atender a essa necessidade. Essa área emergente oferece espaço para atuação empreendedora e autônoma, com respaldo legal por meio da Resolução COFEN nº 529/2016, que garante a segurança jurídica para enfermeiros desenvolverem habilidades técnicas e científicas (COFEN, 2016).

A enfermagem estética é uma área que vem despertando grande interesse atualmente. A população demonstra crescente preocupação com a beleza e com a busca pelo bem-estar, em busca de uma melhor autoestima. Essa demanda abre uma gama de oportunidades de crescimento para os profissionais de enfermagem que desejam empreender e construir carreiras de sucesso nesse mercado em franca expansão (Jurado; Jurado, 2020).

Além do mais, a atuação do enfermeiro especializado em estética abrange não somente o tratamento estético de indivíduos saudáveis, sem doenças ou restrições, mas o cuidado daqueles que possuem patologias, limitações ou demandas específicas. Nesse contexto, o enfermeiro combina suas habilidades e conhecimentos para oferecer um atendimento estético adequado e seguro (Jurado; Jurado, 2020).

Por muito tempo a enfermagem estética no Brasil ficou desassistida e sem amparo legal, somente em 2016 é que a profissão de enfermeiro esteta foi de fato reconhecida e legalizada no campo da estética, por meio da resolução 529/2016 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). No entanto, temporariamente, essa resolução foi suspensa devido a decisões judiciais públicas 0020776-45.2017.4.01.3400 e 0804210-12.2017.4.05.8400, o que impediu os enfermeiros de atuarem nessa área (Fuculo, 2021).

Após eventos científicos com debates, meios de comunicação divulgando informações e discussões sobre o reconhecimento profissional na área da estética, a resolução atual e em vigor é a 626/2020 do COFEN, que garante a atuação do enfermeiro no ramo, desde que sejam especialistas. Essa nova resolução tem como objetivo principal fornecer segurança legal para que os enfermeiros possam desenvolver suas habilidades técnicas e científicas no campo da estética e da saúde (Fuculo, 2021).

Portanto, o conhecimento estético na área da enfermagem tem se consolidado como um campo emergente e autônomo de cuidado em que o saber estético tem sido implementado como uma especialidade legítima em diversos países, sob diferentes denominações, como enfermagem estética não cirúrgica, enfermagem plástica ou cosmética (Soares, 2018). Esse reconhecimento fortalece a atuação do enfermeiro esteta e evidencia a importância da estética como uma área legítima e valorizada, que promove saúde, bem-estar e autoestima.

2.2 CONTRIBUIÇÃO DA ESTÉTICA NA VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL E NA SATISFAÇÃO DE CARREIRA PARA ENFERMEIROS

A estética foi subestimada entre os enfermeiros como um campo de conhecimento científico, isso ocorreu devido à redução da enfermagem a uma ciência simplesmente voltada

para a execução de técnicas e procedimentos práticos, no entanto, uma visão mais ampla está recuperando a importância da enfermagem estética (Botelho, 2019).

Ao investir no empreendedorismo na enfermagem, os profissionais encontram uma oportunidade de aprimorar seu potencial criativo e adotar uma abordagem mais dinâmica e personalizada para seus clientes. Além de trazer autonomia para sua atuação, o empreendedorismo proporciona maior flexibilidade na prática diária, permitindo que o enfermeiro adapte seus serviços às exigências e necessidades de cada paciente e crie vínculos de confiança e respeito (Sá *et al.*, 2023).

Com isso, o profissional enfermeiro não apenas aumenta sua satisfação e realização profissional, como também fortalece sua credibilidade no mercado, tornando-se uma referência em qualidade e ética na área da estética. Além disso, o empreendedorismo é uma expressão do conhecimento humano que se aplica a diversos setores (Sá *et al.*, 2023).

Nesse sentido, a área da estética possibilita que o enfermeiro, ao planejar e prestar assistência, desenvolva características empreendedoras em seu processo de trabalho. Por meio de iniciativas que promovem a qualidade de vida e o bem-estar de seus pacientes e da comunidade, o enfermeiro propõe soluções, estabelece metas e atua de maneira gerencial, autônoma e responsável. Essa postura empreendedora do enfermeiro, o permite que identifique oportunidades de melhorias e preveja os desafios, o que favorece um ambiente de trabalho mais proativo e eficiente (Costa *et al.*, 2013; Erdmann *et al.*, 2009; Hisrich; Peters; Shepherd, 2009)

Se avaliamos a influência do empreendedorismo nas atividades cotidianas dos enfermeiros, percebemos que já é um líder e representante da equipe. Ao definir metas de melhoria, motivar a equipe o enfermeiro assume naturalmente o papel empreendedor. Uma pessoa empreendedora é aquela que possui visão e consegue identificar a viabilidade de investir em um empreendimento, mesmo ciente dos riscos envolvidos (Guerra; Jesus; Araújo, 2021).

Ao adentrar no empreendedorismo na área da estética, um profissional de enfermagem utiliza seu conhecimento e compreensão das necessidades das pessoas para estabelecer seu próprio negócio de maneira inovadora. Esse empreendedor busca aprimorar as condições de atendimento, incorporando os recursos necessários para expandir as oportunidades disponíveis. Suas decisões acertadas beneficiam não apenas os clientes da área da estética, mas também aproveitam as oportunidades surgidas no mercado de saúde (Guerra; Jesus; Araújo, 2021).

Os progressos nas diversas especialidades das ciências da saúde estão redefinindo as responsabilidades dos profissionais. Entre as áreas emergentes de atuação do enfermeiro, a enfermagem estética se destaca, oferecendo a oportunidade para o profissional atuar de forma empreendedora nesse segmento. Essa atuação conta com respaldo jurídico da resolução 529/2016 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN, 2016).

Conforme pesquisa realizada pela Sociedade Brasileira de Dermatologia em 2016, os serviços voltados para a estética e promoção da beleza geram uma receita anual de cerca de US\$ 60 bilhões. Dentro desse contexto, a enfermagem está buscando seu espaço e se destacando na área estética, oferecendo serviços que visam promover saúde e bem-estar para os indivíduos, impactando positivamente a autoestima daqueles que procuram por esses atendimentos (Sousa *et al.*, 2022).

De acordo com Aveni (2020), aqueles que aspiram empreender devem, em primeiro lugar, conduzir uma análise de mercado do setor no qual desejam se inserir, examinando tanto os serviços oferecidos quanto a concorrência existente. É crucial também manter uma atenção especial à legislação sanitária, garantindo conformidade e operação adequada dentro desse contexto regulatório.

No contexto do empreendedorismo na enfermagem, é essencial que o enfermeiro esteja atento às oportunidades que surgem na área da saúde, analisando as tendências de mercado e compreendendo seu público-alvo. É fundamental ter disposição para assumir riscos, pois estes são inevitáveis no mundo dos negócios (Copelli; Erdmann; Santos, 2019).

Segundo Amaral *et al.* (2021) e Colichi *et al.* (2021), as universidades ainda não abordam adequadamente o tema do empreendedorismo na enfermagem, resultando na falta de incentivo ou estímulo acadêmico nessa área. Essa lacuna gera dificuldades para os alunos pensarem em empreender, levando a uma falta de preparo tanto por parte dos estudantes quanto da própria instituição educacional. É a partir da formação acadêmica que surge a motivação para o empreendedorismo no futuro, tornando essencial que as universidades ofereçam uma base sólida nesse aspecto.

É amplamente reconhecido que o empreendedorismo na enfermagem pode se manifestar de diversas maneiras, frequentemente referidas como práticas empreendedoras e um exemplo notável dessas práticas são as consultorias em enfermagem, uma atividade que está ganhando cada vez mais destaque nos empreendimentos relacionados à saúde para enfermeiros (Silva *et al.*, 2022).

Nesse sentido, no contexto da estética, as consultorias de enfermagem têm uma posição proeminente e as principais consultorias oferecidas na área da estética estão relacionadas às lesões de pele em geral em que os profissionais oferecem serviços como ozonioterapia e crioterapia, destacando-se nesse nicho específico (Silva *et al.*, 2022).

É crucial destacar que o enfermeiro empreendedor tem a possibilidade de oferecer seus serviços tanto de forma domiciliar quanto em clínicas próprias e isso se deve ao fato de que a profissão de enfermagem é considerada liberal e permite essa flexibilidade de atuação. Essa realidade está transformando a gestão de negócios na área da saúde, incentivando os profissionais a procurarem seu espaço e reconhecimento dentro do mercado de trabalho autônomo, não se limitando apenas ao ambiente hospitalar (Alexandre *et al.*, 2019).

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma proposta de pesquisa qualitativa exploratória utilizando o método de revisão integrativa da literatura. A pesquisa qualitativa exploratória tem como objetivo principal a descoberta das bases necessárias e a obtenção de informações que possibilitem alcançar o resultado desejado ou, no mínimo, formular uma hipótese. Esse método de pesquisa também auxilia na definição mais completa do problema de pesquisa. Ao realizar esse tipo de pesquisa, é possível obter uma visão geral ou uma compreensão aproximada de uma determinada realidade (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

A Revisão da Literatura é a síntese de ideias de diferentes autores sobre um tema específico, obtida através de leituras e pesquisas realizadas pelo pesquisador. Consiste em uma documentação em que o pesquisador elabora sobre o trabalho ou pesquisa que pretende realizar. É importante notar que o trabalho não será completamente original, pois a revisão da literatura é uma compilação crítica de obras que abordam uma determinada temática. Sendo um diálogo entre o pesquisador e os autores selecionados para debater o tema, resultando em um texto analítico e crítico das ideias estudadas sobre o assunto escolhido (Brizola; Fantin, 2017).

O processo de elaboração da revisão de literatura pode ser dividido em seis fases, sendo elas: fase 1: elaboração da pergunta norteadora; fase 2: busca ou amostragem na literatura; fase 3: coleta de dados; fase 4: análise crítica dos estudos incluídos; fase 5: discussão dos resultados e fase 6: apresentação da revisão integrativa (Ganong, 1987). Estas fases serão descritas a seguir e marcam o caminho metodológico desta pesquisa em formato de texto descritivo de todas as fases, de acordo com Ganong (1987).

Para guiar a revisão de literatura, foi elaborada a seguinte questão norteadora: Como a área de estética tem influenciado na carreira dos enfermeiros?

Devido à escassez de artigos disponíveis em bases de dados científicas especializadas, optou-se por utilizar o Google Scholar e a PubMed como fonte de pesquisa. Os critérios utilizados para inclusão dos artigos foram: originalidade, disponibilidade do texto completo, enfoque na área da enfermagem estética e idioma português e língua estrangeira. Foram excluídos aqueles artigos que não estavam disponíveis na íntegra ou que abordassem outras categorias que exerçam a estética, além de literaturas cinzas como editoriais e teses. No Google Scholar, foi aplicado o filtro de período de 2020 a 2024, utilizando os descritores "enfermagem AND estética AND empreendedorismo". Na base de dados PubMed, foram aplicados filtros para o período de 2014 a 2024, com os descritores "enfermagem AND estética".

Para a coleta de dados dos artigos incluídos na revisão integrativa utilizamos uma tabela de categorização para análise. A identificação dos artigos ocorreu por meio da leitura criteriosa dos elementos como autor, ano, local de estudo, objetivos, metodologia, resultados e conclusões. O resumo da coleta de dados pode ser evidenciado na figura 1, em que apresentamos o fluxograma do processo de seleção dos artigos para esta revisão integrativa.

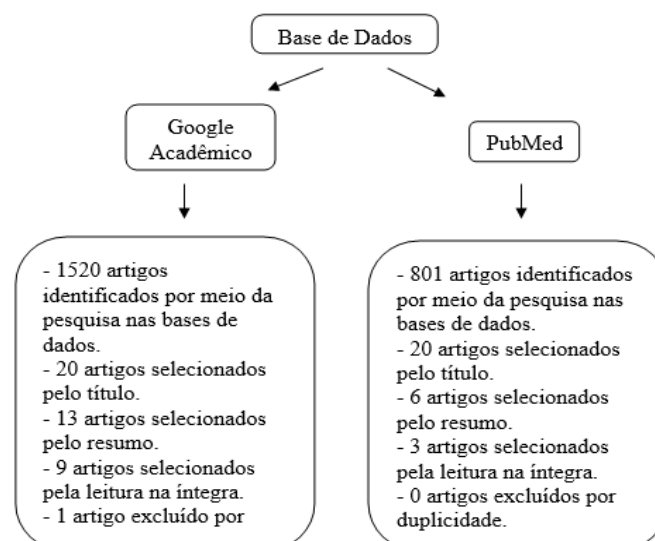


Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos artigos para esta revisão integrativa

Para a análise e síntese dos artigos incluídos na pesquisa, foi elaborado um quadro sinóptico, abrangendo os seguintes aspectos: título da pesquisa, autores, ano e uma síntese dos artigos tendo como aspecto principal descrever como a área da estética pode influenciar na carreira dos enfermeiros.

A partir da interpretação e síntese dos dados coletados, realizamos uma avaliação das evidências encontradas, para identificar de que maneira a estética tem influenciado na carreira dos enfermeiros. Esta revisão integrativa será apresentada de forma descritiva, com informações relevantes e claras, baseadas nos estudos selecionados, para que o leitor possa refletir sobre o contexto e oportunidades, visando influenciar positivamente a perspectiva do enfermeiro interessado em investir na área de estética.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta revisão foram analisados 12 artigos que atenderam aos critérios de inclusão deste estudo e responderam diretamente à questão norteadora sobre como a área de estética tem influenciado na carreira dos enfermeiros. Esses artigos foram selecionados com o objetivo de identificar os benefícios para enfermeiros que desejam transitar para a área da estética e o que essa transição oferece para sua carreira e prática profissional.

De modo geral, as publicações abordam temas como a necessidade de especialização, o empreendedorismo, o desenvolvimento de novas competências e a importância de práticas seguras e éticas para uma atuação independente e qualificada na área estética.

Para a seleção dos artigos incluídos nesta revisão, foram realizadas buscas no Google Scholar e na base de dados da PubMed. Na base PubMed, a pesquisa inicial resultou em 801 artigos. Após a análise dos títulos, 20 artigos foram selecionados para a próxima etapa. A partir da leitura dos resumos, esse número foi reduzido para seis artigos, e, após a leitura na íntegra, três artigos foram incluídos na revisão final. Não houve exclusões por repetição nessa base de dados.

No Google Scholar, a busca inicial retornou 1.520 artigos. Destes, 20 foram selecionados com base nos títulos. Após a análise dos resumos, 13 artigos foram mantidos. Na etapa de leitura na íntegra, nove artigos foram considerados adequados para a inclusão, sendo que um deles foi excluído por repetição.

No Quadro 1 apresentaremos o quadro sinóptico da análise e síntese dos objetivos e resultados dos artigos incluídos nesta revisão, caracterizando cada bibliografia selecionada para o estudo.

Quadro 1 – Quadro sinóptico dos artigos incluídos na revisão integrativa de literatura.

Continua 1/3

Título (ano)	Autores	Influência da área de estética na carreira dos enfermeiros
Desafios e avanços: a atuação do profissional de enfermagem na estética (2022)	SOUSA, B. dos R. <i>et al.</i>	A estética vem para o enfermeiro como uma forma de alcançar satisfação profissional, elevar o perfil da profissão através do empreendedorismo na área.

Título (ano)	Autores	Influência da área de estética na carreira dos enfermeiros
Perspectivas de enfermeiros registrados sobre práticas médicas seguras e padrões éticos sólidos em enfermagem estética: um estudo de entrevista. (2020)	HOLMBERG, C.; CARLSTRÖM, E.; COLLIER, H.	Para atuar na área da estética é necessário que enfermeiros adotem práticas seguras e mantenham padrões éticos sólidos. A área oferece oportunidades de desenvolvimento profissional, mas demanda um compromisso rigoroso com a ética, dada a natureza dos procedimentos e os riscos envolvidos. É enfatizado a importância de capacitação contínua para garantir segurança e bem-estar dos pacientes, mostrando que a estética influencia diretamente a carreira dos enfermeiros ao ampliar as possibilidades de atuação.
O papel crescente do enfermeiro canadense na estética médica (2020)	HARRISON, J.; WHITE, C.; HOTTA, T.	Para atuar nessa área, o enfermeiro precisa possuir treinamento avançado e certificações específicas em práticas estéticas, garantindo a segurança do paciente e resultados eficazes. Apresentando os requisitos regulatórios e a abordagem colaborativa entre enfermeiros e médicos, que permite aos enfermeiros realizarem procedimentos como Botox, preenchimentos dérmicos e tratamentos a laser, seja sob supervisão ou de forma autônoma, dependendo das regulamentações. Essa mudança reflete a crescente confiança nas competências dos enfermeiros e sua adaptabilidade para atender à crescente demanda por tratamentos cosméticos minimamente invasivos.
Enfermeiros de medicina estética e profissionais não médicos qualificados: nosso papel e requisitos enquanto a medicina estética se adapta às mudanças e necessidades mundiais. (2018)	JONES, J. K. <i>et al.</i>	Para atuação dos enfermeiros na área de estética exige especialização formal e prática supervisionada em procedimentos estéticos não invasivos. A formação adequada, abordando competências técnicas, biossegurança e regulação, é essencial para garantir segurança e resultados positivos. A expansão do campo estético na enfermagem também permite maior autonomia, alinhando-se às mudanças globais na demanda por estética, o que incentiva os enfermeiros a atenderem tanto às necessidades emocionais quanto físicas dos pacientes
Enfermagem estética: avanços, dilemas e perspectivas (2020)	JURADO, S. R.; JURADO, S. V.	Com a integração da estética, os enfermeiros desenvolvem novas habilidades e conhecimentos, enfrentam dilemas éticos e buscam conciliar práticas estéticas com a promoção da saúde e o cuidado integral. A estética na enfermagem também traz à tona a necessidade de regulamentações específicas e a busca por um equilíbrio entre as práticas estéticas e os princípios da enfermagem, que incluem a ética, o cuidado humanizado e a segurança do paciente. Assim, o artigo aborda tanto os avanços e benefícios dessa integração quanto os desafios e perspectivas para o futuro da profissão.
O profissional enfermeiro na área da estética e do empreendedorismo: revisão integrativa da literatura (2023)	SÁ, M. C. S. de <i>et al.</i>	A estética proporciona ao enfermeiro uma nova perspectiva de atuação que vai além do ambiente hospitalar tradicional, favorecendo a prática autônoma e a abertura de negócios próprios. Isso fortalece a capacidade do enfermeiro de inovar, gerenciar e promover serviços voltados para a saúde, o bem-estar e a autoestima dos pacientes.

Continua 3/3

Título (ano)	Autores	Influência da área de estética na carreira dos enfermeiros
O empreendedorismo como área de atuação do enfermeiro (2023)	MOURA, T. N. <i>et al.</i>	Enfermeiros empreendedores podem oferecer serviços especializados, como consultorias, clínicas de cuidados específicos e programas de educação em saúde, atendendo a demandas emergentes da sociedade. Essa abordagem não apenas diversifica as oportunidades de trabalho, mas também contribui para a inovação e melhoria da qualidade dos serviços prestados à população. Além disso, o empreendedorismo permite ao enfermeiro maior autonomia profissional e a possibilidade de implementar práticas inovadoras que atendam às necessidades específicas de diferentes comunidades.
O crescimento do Empreendedorismo na Enfermagem no Brasil (2022)	DIAS, L..	A prática da enfermagem estética permite que os enfermeiros desenvolvam novas habilidades técnicas e de gestão, possibilitando uma atuação mais autônoma e voltada para o bem-estar e a autoestima dos pacientes. Isso não só amplia o campo de trabalho dos enfermeiros, mas também fortalece o aspecto empreendedor da profissão, permitindo que eles criem seus próprios espaços de atendimento e estabeleçam negócios independentes. Essa mudança traz um impacto positivo no desenvolvimento de competências que vão além do cuidado tradicional, como a liderança, a administração e o marketing.
Empreendedorismo na enfermagem: uma análise das perspectivas contemporâneas para o profissional da enfermagem (2023)	NITÃO, F. F.; SILVA, M. S. da.	A estética na carreira do enfermeiro é fundamental para a percepção de competência e confiabilidade. Vai além da aparência física, englobando apresentação, comunicação e comportamento. No empreendedorismo na enfermagem, uma imagem profissional bem cuidada ajuda a atrair clientes e fortalecer a marca pessoal. Além disso, contribui para criar vínculos sólidos com pacientes e colegas, refletindo compromisso com a qualidade e modernidade dos serviços. Assim, a estética é estratégica para liderança e inovação na área, equilibrando habilidades técnicas e empatia.
Avanços e percepções sobre atuação da enfermagem no campo da estética (2023)	BRITO, A. F. de., <i>et al.</i>	A estética influencia a atuação dos profissionais de enfermagem, destacando que a expansão desse campo proporciona novas oportunidades de crescimento e valorização da carreira. Ele enfatiza que, ao atuar em procedimentos estéticos, os enfermeiros utilizam suas habilidades de cuidado e atenção à saúde para promover o bem-estar físico e emocional dos pacientes.
Perspectivas da atuação do enfermeiro na área da estética (2023)	SOUZA, P. I. O. S., <i>et al.</i>	A atuação na estética influencia positivamente a vida profissional do enfermeiro ao abrir novas oportunidades de carreira e diversificar suas possibilidades de atuação. Essa área oferece aos enfermeiros a chance de ampliar suas competências, desenvolver uma prática mais autônoma e participar ativamente de um setor em crescimento. Além disso, o envolvimento na estética pode levar ao reconhecimento do papel do enfermeiro como um profissional qualificado para promover saúde e bem-estar, fortalecendo sua posição no mercado e aumentando a valorização social e econômica da profissão.

oportunidades de atividade empreendedora e o desenvolvimento de competências que fortaleçam a profissão e promovam o bem-estar dos pacientes.

3.1 AMPLIAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL E FORTALECIMENTO DA AUTONOMIA

A transição dos enfermeiros para área da estética gera uma oportunidade de expansão e diversificação da prática profissional, proporcionando benefícios consideráveis, mas também desafios éticos e técnicos. A estética vem de uma forma de aumentar a autonomia do enfermeiro, transformando-o em profissionais mais qualificados e proporcionando maior flexibilidade no mercado de trabalho (Sá *et al.*, 2023).

O aumento na expectativa de vida e a melhora nas condições de saúde têm impulsionado a realização de procedimentos estéticos, motivados não apenas pela busca da beleza, mas também pelo desejo de manter o bem-estar físico e mental. Esse cenário favorece novas possibilidades de atuação para enfermeiros, ao passo que a demanda por procedimentos estéticos cresce em resposta aos interesses da sociedade, incentivando, assim, o desenvolvimento profissional e promovendo o reconhecimento na carreira. Nesse contexto, é importante que os profissionais de enfermagem reconheçam suas competências e se sintam encorajados a explorar novas oportunidades e expandir seu entendimento sobre o alcance de sua atuação profissional (Souza *et al.*, 2017).

Para realizar procedimentos específicos atuando na estética os enfermeiros devem buscar cada vez mais especialização e capacitação contínua e esse progresso em busca de novos conhecimentos, isto irá contribuir para fortalecer a prática autônoma e o empreendedorismo na área, possibilitando assim que o enfermeiro administre seu próprio negócio, aumente sua gama de habilidades de liderança e explore inovações no cuidado ao paciente (Dias, 2022; Silva; Nitão, 2023).

A estética é uma área emergente dentro da equipe de saúde, especialmente na enfermagem, que amplia as possibilidades de atuação profissional. Esse campo confere aos enfermeiros novas responsabilidades, fortalecendo seu papel e incentivando o empreendedorismo. Embora comumente associada apenas a procedimentos estéticos voltados para a aparência física, a Enfermagem Estética vai além disso, englobando ações de promoção, prevenção, educação e recuperação em saúde, essa abordagem trata o indivíduo de maneira integral, focando em procedimentos que promovem o conforto, a aceitação e o bem-estar pessoal (Persilva *et al.*, 2022).

Diante disso, a independência da enfermagem avançada costuma se desenvolver em ambientes clínicos onde há dificuldades no acesso adequado aos cuidados para o público. Estudos mostram que a autonomia na enfermagem traz benefícios para a saúde quando as funções ampliadas dos enfermeiros são utilizadas para otimizar o atendimento e suprir deficiências nos serviços. Com a otimização dos serviços, a especialização do enfermeiro se expande (Jones *et al.*, 2018).

O conhecimento necessário para atuar de forma segura e eficaz na área de estética é tão extenso quanto o exigido em outras especialidades de enfermagem, como cardiologia. Para atuar com competência nessa área, o enfermeiro praticante deve ter um elevado nível de

conhecimento acadêmico e compreensão. Os enfermeiros praticantes especializados em estética devem ser capazes de integrar todos os aspectos do atendimento ao paciente, começando pela anatomia complexa, que inclui a estrutura óssea, vasos sanguíneos, músculos, compartimentos de gordura, ligamentos e nervos, considerando como esses elementos se relacionam com a fisiologia do paciente envelhecido (Jones *et al.*, 2018).

A busca pelo empreendedorismo tem atraído cada vez mais enfermeiros devido a fatores como maior retorno financeiro, melhores condições de trabalho, maior reconhecimento profissional e maior autonomia no desempenho de suas funções. Essa área representa uma excelente alternativa de carreira para os enfermeiros, permitindo-lhes comercializar seus serviços de maneira ampla e inovar suas práticas em diferentes contextos. Isso ajuda a transformar a percepção do "ser" enfermeiro, ampliando sua relevância na sociedade e rompendo com a ideia de que seu papel está restrito ao ambiente hospitalar e subordinado aos médicos (Moura *et al.*, 2023).

Junto a isto, no universo do empreendedorismo, é evidente que muitos assumem riscos e enfrentam desafios inéditos com o objetivo de criar algo único. Empreender na enfermagem significa não só explorar áreas pouco conhecidas, mas também buscar uma remuneração justa e melhorar a abordagem de problemas específicos da profissão. Além disso, envolve habilidades de administração, gestão e o estímulo a novas iniciativas que valorizem e ampliem o engajamento e o desenvolvimento profissional (Sá *et al.*, 2023).

Essa visão, afirmando que o empreendedorismo na enfermagem tem se consolidado nos últimos anos como uma oportunidade concreta de inovação no cuidado à saúde. Além disso, contribui para aumentar a visibilidade da profissão tanto no sistema de saúde quanto na sociedade de forma mais abrangente (Moura *et al.*, 2023).

3.2 VALORIZAÇÃO SOCIAL E COMPROMISSO COM A ÉTICA E A IMAGEM PROFISSIONAL

O campo da estética permite uma valorização social e econômica da profissão, uma vez que o enfermeiro é visto pela sociedade como um profissional capacitado para promover não só o bem-estar, mas também a autoestima dos pacientes. Isso permite que o enfermeiro seja visto positivamente, fortalecendo sua imagem como um agente de saúde integral, além de aumentar suas possibilidades de renda e alavancamento no mercado (Brito *et al.*, 2023; Souza *et al.*, 2017).

Ao realizarem procedimentos com resultados visíveis e imediatos para seus clientes, encontram satisfação pessoal e realização profissional (Harrison; White; Hotta, 2020; Sousa *et al.*, 2022). Na estética o enfermeiro atribui-se a um papel planejado para melhorar a autoestima dos pacientes, promovendo um bem-estar físico e emocional (Brito *et al.*, 2023; Souza *et al.*, 2017).

Entretanto, a atuação do enfermeiro na estética exige que ele tenha uma postura ética disciplinada, para garantir a segurança dos pacientes ao lidar com procedimentos potencialmente arriscados. Porém, a área de estética necessita de uma formação técnica robusta e um vasto conhecimento sobre as normas de biossegurança. Esse aspecto ético é o ponto principal, pois priorizam o bem-estar do paciente, mesmo em campo voltado para estética,

responsabilizando os enfermeiros de manter altos padrões de assistência (Holmberg; Carlstrom; Collier, 2020).

Um fator fundamental para o sucesso na área é a formação de uma imagem profissional sólida e uma marca pessoal única. Tanto a aparência, como a comunicação e o comportamento do enfermeiro são pontos que fortalecem a confiança dos pacientes e estruturam a posição do enfermeiro no mercado da estética. A preocupação com a imagem melhora além da percepção da competência, ajuda na fidelização de clientes, valorizando a marca pessoal do profissional e sua reputação no ramo (Silva; Nitão, 2023).

O campo da estética na enfermagem precisa harmonizar a promoção da beleza com os princípios do cuidado integral humanizado, certificando que os procedimentos estejam sempre em conformidade a saúde geral do paciente, pois para que a estética seja uma área promissora, ela exige que o enfermeiro busque o equilíbrio entre o cuidado estético prestado e os valores fundamentais da enfermagem, buscando sempre a empatia e a segurança (Jurado; Jurado, 2020).

Nos próximos anos, o papel dos enfermeiros na medicina estética continuará a se expandir, especialmente com o aumento da supervisão regulatória da indústria por parte de órgãos governamentais. Espera-se que os requisitos educacionais e de Educação Médica Continuada (CME) também avancem, cabendo a cada enfermeiro profissional a responsabilidade de cumprir os padrões mínimos e promover sistemas de acreditação, além de manter os mais altos requisitos e padrões profissionais. Dessa forma, será possível proteger os pacientes, permitindo que sejam atendidos por profissionais bem treinados e evitando os riscos associados a tratamentos minimamente invasivos realizados por profissionais não regulamentados (Jones *et al.*, 2018).

Desse modo, a atuação do enfermeiro esteta não apenas fortalece o papel do profissional na sociedade, mas amplia as possibilidades de carreira, ressaltando ao mesmo tempo a importância em sempre manter o seu compromisso ético e técnico ao cuidado integral prestado (Jurado; Jurado, 2020).

4 CONCLUSÃO

A partir desta pesquisa, concluímos que a área de enfermagem estética ainda carece de estudos aprofundados, o que evidencia a necessidade de mais pesquisas e da busca contínua por conhecimento específico no setor. Observa-se que o enfermeiro que deseja atuar na área estética encontra diversas possibilidades de valorização profissional, especialmente por meio de maior autonomia, inovação no campo e novas perspectivas salariais. Essa atuação contribui não apenas para o fortalecimento da profissão de enfermagem, mas também para o bem-estar e a satisfação dos pacientes.

O presente estudo evidenciou que a enfermagem estética se configura como um campo promissor e em ascensão, oferecendo oportunidades de valorização profissional e autonomia por meio do empreendedorismo. Identificamos que essa especialidade proporciona aos profissionais não apenas o desenvolvimento de suas competências técnicas e científicas, mas também a ampliação de habilidades em gestão e liderança.

Ao buscar uma especialização contínua, o enfermeiro esteta pode alcançar melhorias salariais significativas. O trabalho na área estética ultrapassa o cuidado tradicional, pois oferece resultados visíveis que impactam positivamente a qualidade de vida dos pacientes. Vale lembrar que, conforme definido pela OMS, saúde não é apenas a ausência de doenças, mas sim um estado completo de bem-estar físico, mental e social.

Entendemos que, para consolidar a enfermagem estética como uma especialidade valorizada e reconhecida, é essencial um empenho constante em pesquisas e ações de capacitação. Essa expansão trará benefícios tanto para os profissionais quanto para a saúde pública, reforçando a atuação da enfermagem em um campo que promove a autoestima e o bem-estar dos pacientes.

REFERÊNCIAS

- ABRÃO, F. M. D. S., *et al.* Nursing Education At the Brazilian New State Era: The Case Of the Medalha Milagrosa School. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [S.I.], v. 25, n. 4, n.p, 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tce/a/yBhfGdg74Hxzjmj5g6Dstffy/>>. Acesso em: 08 mar.2024.
- ALEXANDRE, A. C. S., *et al.* The Artand Science of Caring: Appreciation, Established and Outsiders in the Autonomy of the Nursing Liberal. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, Brasil, v. 11, n. 2, p. 370–376, 2019. Disponível em: <<https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/6568>>. Acesso em: 23 mai. 2024.
- AMARAL, T. M. O., *et al.* Raciocínio Pedagógico de Professores Acerca do Ensino do Empreendedorismo na Enfermagem. **Revista Renome**, [S.I.], v. 10, n. 1, p. 01-12, 2021. Disponível em: <<https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/renome/article/view/3465>>. Acesso em: 08 mar.2024.
- AVENI, A. Empreendedorismo e Inovação na Saúde: Uma Análise das Oportunidades. **Revista Coleta Científica**, Brasil, Brasília, v. 4, n. 8, p. 67–81, 2020. Disponível em: <doi.org/10.5281/zenodo.4750286>. Acesso em: 08 mar.2024
- BATISTA, T. N.; PASSOS, M. A. N. A Atuação do Enfermeiro na Estética. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. São Paulo, v. 6, n. 13, p. 2044–2056, 2023. Disponível em: <<https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/727>>. Acesso em: 06 mar. 2024.
- BOTELHO, P. C. B. **Papel do enfermeiro e os desafios da enfermagem estética**. 2019. 24 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Anhanguera de Pelotas, Pelotas, 2019. Disponível em: <https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/28320/1/Pamela_TCCFINAL.pdf>. Acesso em: 20 mai. 2024.
- BRITO, A. F. de., *et al.* Avanços e percepções sobre atuação da enfermagem no campo da estética. **Scientia Generalis**, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 78–88, 2023. DOI: 10.22289/sg.V4N1A8. Disponível em:< <https://scientiageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/481>>. Acesso em: 21 nov. 2024.

BRIZOLA, J; FANTIN, N. Revisão da Literatura e Revisão Sistemática da Literatura. Revista de Educação do Vale do Arinos – RELVA, [S. l.], v. 3, n. 2, p.1-17, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.unemat.br/index.php/relva/article/view/1738>>. Acesso em: 22 nov. 2024.

BUSS, P. M. Promoção da saúde e qualidade de vida. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 163-177, 2000. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232000000100014. Acesso em: 21 nov. 2024.

COFEN - Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Cofen nº 529/2016. Normatiza a atuação do Enfermeiro na área de Estética. **Diário Oficial da União** Brasília, DF, 2016. Disponível em: < <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05292016/> >. Acesso em: 21 nov. 2024.

COLICHI, R. M. B., *et al.* Empreendedorismo e suporte familiar em estudantes de enfermagem do Brasil e Chile. **Acta Paulista de Enfermagem**. [S.I.], v.34, p. 1-9. 2021. Disponível em:< <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio1248516>>. Acesso em: 08 mar.2024.

COPELLI, F. H. S., ERDMANN, A. L., SANTOS, J. L. G. Empreendedorismo na Enfermagem: revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem**. [S.I.], V.72, 1, p. 289-298, 2019. Disponível em: <[file:///C:/Users/ADM/Downloads/admin,+BJHR+064%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/ADM/Downloads/admin,+BJHR+064%20(1).pdf)>. Acesso em: 08 mar. 2024.

COSTA, F. G., *et al.* Tendências empreendedoras dos enfermeiros de um hospital universitário. **Revista Gaúcha de Enfermagem** [Internet], v. 34, n. 2, p. 147-154, 2013. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/29112/27278>. Acesso em: 20 jun. 2018.

DIAS, L. O crescimento do Empreendedorismo na Enfermagem no Brasil. **Nursing Edição Brasileira**, [S.I.], v. 25, n. 285, 2022. Disponível em: <file:///C:/Users/w10/Downloads/Revista+Nursing_285+ENTREVISTA.pdf>. Acesso em: 08 out. 2024.

ERDMANN, A. L., *et al.* A visibilidade da profissão de enfermeiro: reconhecendo conquistas e lacunas. **Revista Brasileira de Enfermagem** [S.I.], v. 62, n. 4, p. 637-643, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n4/25.pdf>. Acesso em: 12nov. 2024.

FREITAS, P. A., *et al.* A atuação do enfermeiro esteta: uma revisão de literatura. **Global AcademicNursingJournal**, [S. l.], v. 4, 2023. Disponível em: <<https://www.globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/494>>. Acesso em: 7 abr. 2024.

FUCULO, P. O que faz um enfermeiro esteta: um panorama da profissão no Brasil. **Pebmed**, 2021. Disponível em: <Puhttps://pebmed.com.br/o-que-faz-um-enfermeiro-esteta-um-panorama-da-profissao-no-brasil/?utm_source=artigoportal&utm_medium=copytext>. Acesso em: 23 mai. 2024.

GANONG, L. H. Integrative reviews of nursing research. **Research in nursing & health**, [S.I.], v. 10, n. 1, p. 1-11, 1987. Disponível em: <<https://doi.org/10.1002/nur.4770100103>>. Acesso em: 10 ago. 2024.

GUERRA, M. S.; JESUS, É. H.; ARAÚJO, B. R. Empreendedorismo e enfermagem: que realidade?. **Rev. Gestão e Desenvolvimento**, Portugal, v. 29, p. 61-84, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.34632/gestaoedesenvolvimento.2021.9781>>. Acesso em: 08 mar. 2024.

GUIMARAES, A. C. **Enfermagem e empreendedorismo na área da estética**. 46p. Trabalho de Conclusão de Curso - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiás, 2022.

HARRISON, J.; WHITE, C.; HOTTA, T. The expanding role of the Canadian nurse practitioner in medical aesthetics. **Plastics Surgery Nursing**, [S.I.], v. 40, n. 4, p. 202-204, 2020. Disponível em: <[10.1097/PSN.0000000000000321](https://doi.org/10.1097/PSN.0000000000000321)>. Acesso em: 07 out. 2024.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. **Empreendedorismo**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

HOLMBERG, C.; CARLSTRÖM, E.; COLLIER, H. Perspectivas de enfermeiros registrados sobre práticas médicas seguras e padrões éticos sólidos em enfermagem estética: um estudo de entrevista. **Journal of Clinical Nursing**, [S.I.], v. 29, n. 5-6, p. 944-954, mar. 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1111/jocn.15158>>. Acesso em: 14 nov. 2024.

JONES, J. K. *et al.* Aesthetic medicine nurses and qualified nonmedical practitioners: our role and requirements as aesthetic medicine adapts to worldwide changes and needs. **Plastic Surgery Nursing**, [S.I.], v. 38, n. 4, p. 153-157, 2018. Disponível em: <[10.1097/PSN.0000000000000241](https://doi.org/10.1097/PSN.0000000000000241)>. Acesso em: 15 out. 2024.

JURADO, S. R.; JURADO, S. V. Enfermagem estética: avanços, dilemas e perspectivas. **Global Academic Nursing Journal**, v. 1, n. 1, p. 3-8, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.5935/2675-5602.20200008>>. Acesso em: 08 out. 2024.

KOBERNOVICZ, G.; SANTOS, V.C.; CROTTI, K. Atuação do Profissional de Secretariado Executivo no Mercado de Trabalho: Uma Análise dos Egressos da Unicentro. **Revista de Gestão e Secretariado**. São Paulo, v.8, n.3, p. 1- 27, 2017. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/4356/435654600001.pdf>>. Acesso em: 14 mar. 2024.

MOURA, T. N., *et al.* O empreendedorismo como área de atuação do enfermeiro. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, [S. l.], v. 4, n. 3, p. 1001–1006, 2023. Disponível em: <<https://doi.org/10.51161/conais2023/20929>> Acesso em: 15 nov. 2024.

MENDES, K. D. S; SILVEIRA, R. C. C. P; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ>>. Acesso em: 01 abr. 2024

OLIVEIRA, M. L. de., *et al.* Evolução histórica da assistência de enfermagem. **Conscientiae Saúde**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 127–136, 2008. Disponível em: <<https://periodicos.uninove.br/saude/article/view/919>>. Acesso em: 14 mar. 2024.

PADILHA, A. S. dos., *et al.* **Acompanhamento dos egressos do curso de biomedicina: dificuldades, facilidades e perspectivas profissionais.** XXII seminário interinstitucional de ensino, pesquisa e extensão, Seminário, Cruz Alta, p. 1-4, 2018. Disponível em: <https://home.unicruz.edu.br/seminario/anais/anais-2017/XXII%20SEMIN%20C3%81RIO%20INTERINSTITUCIONAL%202017%20-%20ANAI%20GRADUA%20C3%87%20C3%83O%20-%20RESUMO%20EXPANDIDO_Ci%20C3%AAncias%20Bio%20C3%B3gica%20e%20Sa%20C3%BAde/ACOMPANHAMENTO%20DOS%20EGRESSOS%20DO%20CURSO%20DE%20BIOMEDICINA%20-%20DIFICULDADES.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2024.

PERSILVA, M. A. O. de., *et al.* Atuação do Enfermeiro Esteta: Avanços e Desafios. **Revista de Trabalhos Acadêmicos–Universo Belo Horizonte**, v. 1, n. 7, 2022. Disponível em: <<http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=3universobelohorizonte3&page=article&op=viewFile&path%5B%5D=10231&path%5B%5D=5400>>. Acesso em: 13 nov. 2024.

SÁ, M. C. S. de., *et al.* O profissional enfermeiro na área da estética e do empreendedorismo: revisão integrativa da literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, São Paulo, v. 6, n. 13, p. 731–744, 2023. Disponível em: <[10.5281/zenodo.8030965](https://zenodo.org/record/8030965)>. Acesso em: 15 nov. 2024.

SILVA, A. C. P. **Competências gerenciais do enfermeiro para ações empreendedoras em enfermagem.** 2014. 67p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <<https://app.uff.br/riuff/handle/1/3307>>. Acesso em: 11 abr. 2024.

SILVA, A. P. P. C. da; *et al.* Enfermeiros Empreendedores na Saúde da Mulher. **Epitaya E-books**, [S. l.], v. 1, n. 12, p. 161-170, 2022. Disponível em: <<https://portal.epitaya.com.br/index.php/ebooks/article/view/517>>. Acesso em: 8 mar. 2024.

SILVA, M. S.; NITÃO, Fábio Formiga. Empreendedorismo na enfermagem: uma análise das perspectivas contemporâneas para o profissional da enfermagem. **Temas em saúde**, João Pessoa, v. 23, n. 4, p. 104-122, 2023. Disponível em: <[10.29327/213319.23.4-7](https://doi.org/10.29327/213319.23.4-7)>. Acesso em: 08 out. 2024.

SOARES, G. L. **Tecnologias semióticas em enfermagem clínica dermatológica.** 2018. 147f. Trabalho de Conclusão (Graduação em Enfermagem). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/187280/Tecnologias%20Semi%20c3%b3ticas%20em%20Enfermagem%20Cl%20c3%adnica%20Dermatol%20c3%b3gica%20-%20Gustavo%20Lopes.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 8 mar. 2024.

SOUSA, B. R dos., *et al.* Challenges and advances: the role of nursing professionals in aesthetics. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 15, p. 2-9, 2022. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/37803>>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SOUZA, A. A. de., *et al.* **A representação de objetos religiosos como mitigadora da dor e catalisadora da esperança para os pais e familiares de crianças em tratamento clínico na pediatria do hospital materno infantil de Góias.** 2017. 124f. Dissertação (Programa de pós-graduação STRICTO SENSU em Ciências da Religião). Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2017. Disponível em: <<http://tede2.pucgoias.edu.br:8080/handle/tede/3725>>. Acesso em: 8 mar. 2024.

SOUZA, P. I. O. S., *et al.* Perspectivas da atuação do enfermeiro na área da estética. Revista Eletrônica Acervo Saúde, [S.I.], v. 24, n. 9, p. 2-10, 2024. Disponível em: <<https://doi.org/10.25248/reas.e16181.2024>>. Acesso em: 19 set. 2024.

UNIBRASIL. **Estética**: tudo o que você precisa saber sobre esse mercado em expansão. São Paulo: Unibrasil, 2024. Disponível em: <<https://cursosemestetica.com.br/biomedicina-na-estetica-tudo-o-que-voce-precisa-saber/#:~:text=A%20Biomedicina%20Est%C3%A9tica%20C3%A9%20uma,e%20terapias%20para%20esses%20transtornos.>>. Acesso em: 15 mar. 2024.